

FEDERALISMO COOPERATIVO E ARRANJOS DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO: O ATALHO SILENCIOSO DO EMPRESARIADO PARA A DEFINIÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DO REGIME DE COOPERAÇÃO
Gilda Cardoso de **Araujo** – UFES

Em 30 de agosto de 2011 a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação aprovou o Parecer nº 9 “[...] sobre proposta de fortalecimento e implementação do regime de colaboração mediante arranjos de desenvolvimento da educação”. Posteriormente, em 23 de janeiro de 2012, a Resolução nº 1 regulamentou a proposta do parecer. O objetivo do trabalho é analisar os arranjos de desenvolvimento da educação (ADE’s) frente à atuação do empresariado paulista, especificamente do Movimento Todos Pela Educação. Para tanto realizamos análise documental do parecer, da resolução, bem como de documentos e de reportagens relacionados ao tema. O percurso analítico permitiu relacionar a proposta dos ADE’s com a de Arranjos Produtivos Locais, de reforço ao protagonismo local e de associativismo voluntário intermunicipal. As conclusões indicam que os ADE’s acirram as disparidades regionais, além de não se constituírem mecanismos legítimos e adequados para a definição e regulamentação do regime de colaboração.

Palavras-chave: federalismo; regime de colaboração; arranjo de desenvolvimento da educação.